



## IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 25 de Março de 2015  
“Uma vida com significado”  
**Relacionamentos**

### INTRODUÇÃO

Neste estudo vamos falar de relacionamentos, da importância de desenvolver hábitos que promovam o bem-estar não apenas nosso, mas também das pessoas que estão à nossa volta. O inimigo tem trabalhado de forma incansável para minar nossos relacionamentos, produzindo em nós tristeza, angústia, complexo de inferioridade, isolamento e depressão. Quantas vidas têm se embaraçado na convivência com os outros. Que o Senhor Jesus nos ajude a viver uma vida com significado também em nossos relacionamentos. Que possamos blindar nossas mentes das flechas do inimigo e sermos felizes em Cristo.

**Definição de HÁBITO:** maneira permanente ou frequente de comportar-se.

1 – Precisamos desenvolver o hábito de nos relacionar com o Senhor Jesus (Tg 4:8) - Para que possamos desenvolver bons relacionamentos, é necessário primeiramente nos relacionar com Cristo. Devemos criar o hábito de estar com ele. Tiago nos instrui a aproximarmos do Senhor e, assim, Ele se aproximará de nós. Mas como podemos nos relacionar com o Senhor? Através da oração (Mt 6:6), da sua Palavra (Jo 8:31,32) e do jejum (Mt 6:17,18). Que não busquemos o Senhor apenas em momentos difíceis ou por conveniência, mas que possamos ser íntimos dele, viver por Ele e para Ele. Que possamos demonstrar nosso amor por Cristo através dos nossos hábitos.

2 – Precisamos desenvolver o hábito de ouvir (Sl 18:6) - Na maioria das vezes, queremos falar em nossos relacionamentos, mas precisamos desenvolver o hábito de ouvir. Desenvolveremos bons relacionamentos quando aprendermos a ouvir também e não apenas falar. Nossa amizade pode tornar-se nula se não desenvolvermos essa habilidade de ouvir. Mas ouvir com atenção, demonstrar interesse pelo que o outro está falando. Devemos nos preocupar com as necessidades e súplicas dos outros, assim como nosso Deus se preocupa com as nossas necessidades, (Sl 34:17).

3 – Precisamos desenvolver o hábito de fazer o bem (Gl 6:9) - Não podemos tratar bem apenas aqueles que nos trazem benefício. Não podemos desenvolver um relacionamento querendo algo em troca, mas é necessário tratarmos bem todos aqueles que estão à nossa volta. O apóstolo Paulo nos instrui, na carta escrita aos gálatas, que devemos fazer o bem sem nos cansar, pois se não desanimarmos, colheremos os frutos. Se queremos bons relacionamentos, precisamos fazer o bem, principalmente aos mais próximos, aos quais temos a tendência de exigir mais, por sermos mais íntimos, mas que, às vezes, excedemos e esquecemos que um dos princípios do bom relacionamento é o respeito. Que possamos desenvolver o hábito de tratar as pessoas bem, demonstrando, assim, nosso amor por elas.

4 – Precisamos perdoar (Mt 18:21,22) - O Senhor Jesus nos ensina que não há limites para perdoar. Perguntado, pelo apóstolo Pedro, quantas vezes deveria perdoar, o Senhor o surpreende, com a resposta de que, não apenas 7 vezes, mas 70 x 7. Perdoar nem sempre é esquecer. Mas quem perdoa não permite que a ofensa afete seu relacionamento. Assim como Deus perdoou os nossos pecados e não se lembra mais deles, devemos perdoar o nosso irmão (Jr 31:34).

5 – Precisamos desenvolver o hábito de orar por nossos relacionamentos (1Ts 1:2) - orar uns pelos outros desenvolve o relacionamento, gera comunhão (Sl 133:1) e alegra o coração de Deus (Mc 12:33). Precisamos orar não apenas por nossos irmãos em Cristo, mas também por nossas famílias, nossos amigos, nossos colegas, e nossos perseguidores (Mt 5:43,44). Que possamos ser dependentes do Senhor em oração e que ele nos dê relacionamentos saudáveis e bem-sucedidos.

### COMPARTILHAMENTO

Quais hábitos você precisa desenvolver em seu relacionamento com Deus? E com os homens? Que o Senhor Jesus nos ajude a desenvolver hábitos que gerem relacionamentos saudáveis e duradouros.

### CONCLUSÃO

Que o Senhor Jesus nos ajude a viver uma vida com significado também em nossos relacionamentos. Que possamos deixar de lado o egoísmo, a vitimização, o egocentrismo e a soberba. Que possamos exigir mais de nós e menos dos outros, pois a mudança precisa e deve começar em nós. Que nossas atitudes não sejam apenas passageiras ou em virtude de algo que nos aconteceu, mas que possamos realmente desenvolver o hábito de cultivar princípios que gerem relacionamentos com propósito.